



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021

(Do Sr. Dr. Frederico)

Requer, no âmbito desta Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), a criação de Grupo de Trabalho destinado a debater os desafios da oncologia no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a constituição de Grupo de Trabalho destinado a debater “Os Desafios da Oncologia no Brasil”.

JUSTIFICAÇÃO

O câncer, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), é um dos principais problemas de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura - antes dos 70 anos de idade - na maioria dos países.

O índice de mortalidade relacionado à doença vem aumentando progressivamente ao longo dos anos, devido, dentre outros fatores, a mudanças na distribuição e na prevalência dos fatores de risco.

Verifica-se, por conseguinte, uma transição quantitativa na incidência dos principais tipos de câncer que acometem as populações dos países em desenvolvimento. Há declínio do número de casos associados a infecções e aumento dos relacionados à incorporação de hábitos e atitudes decorrentes do processo de urbanização, como o sedentarismo e a alimentação inadequada. (BRAY et al., 2018).



CÂMARA DOS DEPUTADOS

De acordo com a publicação "Estimativa 2020 – Incidência de câncer no Brasil", do Inca, a cada ano do triênio 2020-2022 ocorrerão cerca de 625 mil novos casos de câncer em nosso País.

O câncer de pele não melanoma, ressalta a publicação, será o mais incidente, com aproximadamente 177 mil novos casos; seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil, cada); cólon e reto (41 mil); pulmão (30 mil); e estômago (21 mil).

Ademais, ao se analisar a ocorrência dos diferentes tipos de câncer, é fundamental considerar também as peculiaridades regionais do País. Devido a nossa grande diversidade, a distribuição da incidência por região geográfica mostra que a Região Sudeste concentra mais de 60% da incidência, seguida pelas Regiões Nordeste (27,8%) e Sul (23,4%).

Nas Regiões Sul e Sudeste, o padrão da incidência mostra que predominam os cânceres de próstata, nos homens, de mama, nas mulheres, tendo alta relevância, em ambos os sexos, os de pulmão e intestino.

A Região Centro-Oeste, apesar de semelhante, incorpora em seu perfil o câncer de colo do útero e o de estômago dentre os mais incidentes.

Nas Regiões Norte e Nordeste, a incidência de câncer de colo do útero e de estômago tem impacto importante, apesar de também se destacarem os cânceres de próstata e de mama como predominantes nessa população. A Região Norte é a única do país onde as taxas de câncer de mama e de colo do útero se equivalem entre as mulheres.

Como aponta o estudo, é grande a variação na magnitude e nos tipos de cânceres entre as diferentes regiões do Brasil. São necessários, pois, profundos debates para estabelecer a melhor forma de tratar e, efetivamente, reduzir a incidência dessa doença em nosso país.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O diagnóstico precoce, como já é de amplo conhecimento, aumenta as chances de cura da doença e, aliado ao tratamento adequado, garante boa qualidade de vida aos pacientes.

É premente a necessidade, mesmo em meio à pandemia de Covid-19, de promovermos debates entre especialistas e representantes da sociedade com o intuito de difundir medidas preventivas e garantir a constante evolução dos tratamentos e diagnósticos para o câncer, respeitadas as especificidades inter-regionais de nosso país e as diferenças nos perfis das populações afetadas.

Faz-se necessária, também, a promoção de meios que garantam uma eficiente gestão do uso de recursos públicos, bem como a efetiva fiscalização ao atendimento à legislação pátria relacionada ao tema, em especial as Leis nº 12.732, de 2012 (dispõe que o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada deve se dar em até 60 dias do diagnóstico) e nº 13.896, de 2019 (determina que exames relacionados ao diagnóstico de neoplasia maligna sejam realizados no prazo de 30 dias).

Nesse compasso, esta proposição tem como objetivo trazer, para dentro do Congresso, importantes discussões relacionadas ao câncer, garantindo que as populações - de diferentes regiões e condições socioeconômicas - sejam plenamente ouvidas, por meio de seus representantes na Câmara dos Deputados.

Assim, solicito apoio aos nobres pares para que, com a aprovação deste requerimento, seja criado Grupo de Trabalho destinado a debater os desafios da oncologia no Brasil, tendo como base os seguintes eixos:

- Prevenção;
- Diagnóstico;
- Tratamento;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Desafios durante e pós-covid: capacidade de assistência a demanda reprimida em Oncologia;
- Terapias avançadas em Oncologia - Desafios para incorporação
- Modelos Inovadores de acesso;
- Aspectos sociais dos pacientes oncológicos;
- Modelos de financiamento em Oncologia.

Sala das Sessões, em de de 2021.

DEP. DR. FREDERICO
PATRIOTA/MG

